RESUMO - V. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA À FORÇA DE TRABALHO EM ENFERMAGEM E OS SISTEMAS DE SAÚDE

CAPACITAÇÃO SOBRE A POPULAÇÃO LGBTQIAPN+ PARA ENFERMEIROS(AS) DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE. FORMACIÓN SOBRE LA POBLACIÓN LGBTQIAPN+ PARA ENFERMERAS DE ATENCIÓN PRIMARIA. TRAINING ON THE LGBTQIAPN+ POPULATION FOR PRIMARY HEALTHCARE NURSES.

Giovana Souza Campos (giovana.campos@sou.unifal-mg.edu.br)

Gisele Acerra Biondo Pietrafesa (gi_biondo@hotmail.com)

Lucélia Terra Chini (lucelia.chini@unifal-mg.edu.br)

Bianca Faria Sacramento Costa (bianca.sacramento@sou.unifal-mg.edu.br)

Simone Albino Da Silva (simone.silva@unifal-mg.edu.br)

Patrícia Scotini Freitas (patricia.freitas@unifal-mg.edu.br)

Capacitação sobre a população LGBTQIAPN+ para enfermeiros(as) da atenção primária à saúde

RESUMO

Introdução: A população LGBTQIAPN+ enfrenta desafios nos serviços de saúde, frequentemente pelo despreparo de profissionais.

Objetivo: Analisar os efeitos de uma capacitação no conhecimento dos(as) enfermeiros(as) da Atenção Primária à Saúde em relação à assistência, à vigilância em saúde e à integralidade da atenção à população LGBTQIAPN+.

Método: Estudo quase experimental de grupo único, realizado com enfermeiros(as) da Atenção Primária à Saúde de um município do sul de Minas Gerais. O desfecho primário foi o conhecimento sobre a população LGBTQIAPN+. Após validação dos instrumentos pela Técnica Delphi e aprovação ética, o estudo foi conduzido em duas etapas: avaliação pré e pós-intervenção e capacitação. A intervenção consistiu em seis encontros de capacitação sobre a assistência, vigilância em saúde e integralidade da atenção à população LGBTQIAPN+. Os dados foram submetidos à dupla digitação e analisados por estatística descritiva e inferencial, adotando-se nível de significância de 5%.

Resultados: Entre 18 participantes, a média de idade foi de 43,9 anos; 100,0% eram do sexo biológico fêmea e 94,4% se identificaram como mulher cisgênero. A maioria se declarou heterossexual (88,9%), branca (83,3%), católica (72,2%) e casada (50,0%). A média de atuação na Atenção Primária à Saúde foi de 8,6 anos. Apenas 5,6% realizaram capacitação sobre a temática LGBTQIAPN+ e 94,4% nunca atenderam a essa população. Apresentaram resultados estatisticamente significante participação em alguma associação voltada à população LGBTQIAPN+ no conhecimento inicial ($p=0,05$), melhora do conhecimento dos(as) profissionais sem formação Stricto sensu ($p=0,05$), satisfação total entre os grupos que fizeram e não pós-graduação Stricto sensu ($p=0,04$) e significância entre satisfação e conhecimento final ($r=0,52$; $p=0,02$). Os(as) enfermeiros(as) apresentaram alta satisfação e autoconfiança na aprendizagem e aumento no conhecimento (11,6 para 12,6 acertos).

Conclusão: A capacitação mostrou efeito positivo no conhecimento de enfermeiro(a), que pode fortalecer competências no cuidado à população LGBTQIAPN+.

Descritores: Atenção primária à saúde. Estratégias de saúde nacionais. Identidade de gênero. Minorias sexuais e de gênero. Enfermagem.

RESUMEN

Introducción: La población LGBTQIAPN+ enfrenta desafíos en los servicios de salud, debido de los profesionales.

Objetivo: Analizar los efectos de una capacitación sobre el conocimiento de los(as) enfermeros(as) de la Atención Primaria de Salud en relación con la asistencia, la vigilancia en salud y la integralidad de la atención a la población LGBTQIAPN+.

Método: Estudio cuasiexperimental de grupo único, con enfermeros(as) de la Atención Primaria de Salud de un municipio del Brasil. El desenlace primario fue el conocimiento sobre LGBTQIAPN+. Tras la validación de los instrumentos mediante la Técnica Delphi y la aprobación ética, el estudio se desarrolló: evaluación pre y posintervención y capacitación. La intervención consistió en seis encuentros de capacitación sobre asistencia, vigilancia en salud e integralidad de la atención LGBTQIAPN+. Los datos fueron sometidos a doble digitación y analizados mediante estadística, nivel de significación del 5%.

Resultados: Entre los 18 participantes, la edad media fue de 43,9 años; el 100,0% sexo femenino y el 94,4% mujer cisgénero. La mayoría heterosexual (88,9%), blanca (83,3%), católica (72,2%) y casada (50,0%). El tiempo medio de actuación en la Atención Primaria de Salud de 8,6 años. Solo el 5,6% había recibido capacitación sobre LGBTQIAPN+ y el 94,4% informó no haber atendido nunca a esta población. Se observaron resultados significativos para la participación en alguna asociación orientada a la LGBTQIAPN+ y el conocimiento inicial (p=0,05), la mejora del conocimiento entre los(as)

profesionales sin formación de posgrado stricto sensu (p=0,05), la satisfacción total entre los grupos con y sin posgrado stricto sensu (p=0,04) y la asociación entre satisfacción y conocimiento final (r=0,52; p=0,02). Los(as) enfermeros(as) presentaron altos niveles de satisfacción y autoconfianza en el aprendizaje, además de un aumento en el conocimiento (11,6-12,6).

Conclusión: La capacitación mostró un efecto positivo en el conocimiento, lo que puede fortalecer la atención LGBTQIAPN+.

ABSTRACT

Introduction: The LGBTQIAPN+ population faces challenges in health services, due to the lack of preparation of professionals.

Objective: To analyze the effects of a training program on Primary Health Care nurses' knowledge regarding healthcare provision, health surveillance, and comprehensive care for the LGBTQIAPN+ population.

Method: A quasi-experimental single-group study conducted with nurses working in Primary Health Care in a municipality in Brazil. The primary outcome was knowledge about the LGBTQIAPN+. Following Delphi validation of the instruments and ethical approval, the study was carried out in two stages: pre- and post-intervention assessment and training. The intervention consisted of six training sessions addressing healthcare provision, health surveillance, and comprehensive care for the LGBTQIAPN+. Data were double-entered and analyzed using statistics, adopting a significance level of 5%.

Results: Among the 18 participants, the mean age was 43.9 years; 100.0% were female, and 94.4% cisgender women. Most participants heterosexual (88.9%), white (83.3%), catholic (72.2%), and married (50.0%). The mean length of experience in Primary Health Care was 8.6 years. Only 5.6% had previously received training on LGBTQIAPN+, and 94.4% reported never having provided care to this population. Statistically significant results were observed for participation in associations focused on the LGBTQIAPN+ and baseline

knowledge (p=0.05), improvement in knowledge among professionals without a stricto sensu graduate degree (p=0.05), overall satisfaction among groups with and without stricto sensu postgraduate education (p=0.04), and the association between satisfaction and final knowledge scores (r=0.52; p=0.02). Nurses demonstrated high levels of satisfaction and self-confidence in learning, as well as increased knowledge scores (11.6-12.6).

Conclusion: The training program had a positive effect on nurses' knowledge and may strengthen competencies for providing care to the LGBTQIAPN+ population.

pulation.

Palavras-chave: atenção primária à saúde; estratégias de saúde nacionais; identidade de gênero; minorias sexuais e de gênero; enfermagem atención primaria de salud; estrategias de salud nacionales; identidad de género; minorías sexuales y de género; enfermería primary health care; national health strategies; gender identity; sexual and gender minorities; enfermería.